



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

**ATA Nº 004/2021/Ordinária/CG**

1 Ata da IV sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência.  
3 A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e  
4 contou com a presença dos seguintes membros da CG: André Luis La Salvia, Coordenador do  
5 curso de Licenciatura em Filosofia; Bruno Lemos Batista, Vice-coordenador do curso de  
6 Bacharelado em Química; Carlos Triveño Rios, Vice-coordenador do curso de Engenharia de  
7 Materiais; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Cristina  
8 Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Deonete Rodrigues  
9 Nagy, Representante Técnico-administrativa; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de  
10 Bacharelado em Relações Internacionais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de  
11 Bacharelado em Física; Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador do curso de  
12 Engenharia Biomédica; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de  
13 Bacharelado em Ciências Econômicas; Giselle Watanabe, Coordenadora do curso de  
14 Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de  
15 Bacharelado em Planejamento Territorial; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia,  
16 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador  
17 do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso  
18 de Bacharelado em Filosofia; Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em  
19 Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Márcia Helena Alvim, Coordenadora do curso de  
20 Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marco Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do  
21 curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do curso  
22 de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maurício Richartz, Coordenador do curso  
23 de Bacharelado em Matemática; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Engenharia de  
24 Gestão; Paula Homem de Mello, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
25 (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática,  
26 Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de  
27 Bacharelado em Neurociência; Renata Vieira Fogaça, Representante Discente; Ricardo da Silva  
28 Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Roberta Guimarães Peres,  
29 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Rodrigo de Freitas Bueno,  
30 Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa  
31 Leal, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Química; Vanessa Kruth Verdade,  
32 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch, Coordenador  
33 do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Erik Soares da Silva, Representante  
34 Discente; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da  
35 Computação; Luiz Antonio Celiberto Junior, Coordenador do curso de Engenharia de  
36 Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso  
37 de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). **Ausências justificadas:** Vagner Guedes de  
38 Castro, Representante Técnico-administrativo. **Não votantes:** Ana Maria de Oliveira, Assessora  
39 de Assuntos Estratégicos da Prograd; Carla Regina de Oliveira, Chefe da Divisão de Ensino e  
40 Aprendizagem Tutorial da Prograd; Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-  
41 Administrativa; Eduardo Scorzoni Ré, Superintendente de Gestão de Pessoas; Fábio Henrique



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

42 Bittes Terra, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Marcela  
43 Sorelli Carneiro Ramos, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maria  
44 Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Rafael  
45 Martins, Técnico em Assuntos Educacionais da Prograd; Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de  
46 Apoio à Gestão da Prograd; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd; Rodrigo  
47 Cabrera, Superintendente Adjunto de Gestão de Pessoas; Silas Leite de Oliveira, Membro da  
48 Comissão Própria de Avaliação; Thiago Barbosa, Chefe do Setor de Gestão de Informação da  
49 Prograd; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio administrativo:**  
50 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a  
51 todos e deu início à sessão às catorze horas e cinco minutos. **Informes da Presidência.** 1) Posse  
52 dos novos membros eleitos (técnico-administrativos) da Comissão de Graduação. Professora  
53 Fernanda deu boas vindas às novas representantes dos técnicos administrativos: Deonete  
54 Rodrigues Nagy – titular; Cindi Spiller de Mendonça – suplente. 2) Relatório de Autoavaliação  
55 Institucional 2021 da Comissão Própria de Avaliação. O servidor Rail Ribeiro, membro da CPA,  
56 fez a seguinte apresentação: “A CPA, órgão existente em todas as instituições de educação  
57 superior, é uma comissão representativa que tem a finalidade de elaborar e desenvolver junto à  
58 comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores, o processo de autoavaliação  
59 institucional, dentro dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
60 (SINAES); Criada pelo Art. 11º da Lei 10.861 (SINAES) > CPA. O servidor Rail Ribeiro,  
61 membro da CPA, fez a seguinte apresentação: “A CPA, órgão existente em todas as instituições  
62 de educação superior, é uma comissão representativa que tem a finalidade de elaborar e  
63 desenvolver junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores, o  
64 processo de autoavaliação institucional, dentro dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação  
65 da Educação Superior (SINAES); Criada pelo Art. 11º da Lei 10.861 (SINAES) > CPA → órgão  
66 com atuação autônoma. Ciclos Avaliativos (trienais): Plano de Trabalho 2019-2022; aderência  
67 ao PDI > “Aprimorar a Avaliação interna da UFABC por meio da Comissão Própria de  
68 Avaliação (CPA)” e “Incentivar a comunidade universitária a participar dos processos de  
69 avaliação interna da universidade”; fomentar a cultura de avaliação; avançar na integração com  
70 outras áreas e outros processos avaliativos (ex: disciplinas); a CPA pretende também fazer  
71 contribuições propositivas. Relatório 2021 (integral): Principais conclusões e recomendações  
72 agrupadas por (5) eixos: Divulgação processos avaliativos, Transparência do planejamento  
73 institucional, Responsabilidade social e inserção local (processos que trazem sinergia), Políticas  
74 acadêmicas: interdisciplinaridade, inclusão e excelência, Consolidação institucional e  
75 Infraestrutura física”. Professor Marcos Pó elogiou o trabalho da CPA. Percebe-se nítida  
76 evolução dos resultados da CPA. Sugeriu que sejam tomadas medidas para atender aos  
77 apontamentos do Relatório da CPA, no tocante à graduação e à CG. 3) Publicação da Resolução  
78 nº 26/2021 – CG, que revoga e substitui a Resolução CG nº 005/2014, sobre credenciamento e  
79 descredenciamento de docentes nos cursos de graduação. Professora Fernanda Cardoso informou  
80 sobre a publicação da referida Resolução. 4) Publicação do Ato Decisório nº 15/2021 – CG, que  
81 aprova a Tabela de Transição entre Matrizes Curriculares do curso de Bacharelado em Ciências  
82 Econômicas. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação do referido Ato  
83 Decisório. 5) Publicação do Ato Decisório nº 16/2021 – CG, que aprova a Tabela de Transição  
84 entre Matrizes Curriculares do curso de Licenciatura em Química. Professora Fernanda Cardoso  
85 informou sobre a publicação do referido Ato Decisório. 6) Publicação do Ato Decisório nº



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

86 201/2021- ConsEPE, que aprova as alterações do item 2 do Anexo 1 da Resolução ConsEPE nº  
87 240. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação do referido Ato Decisório. 7) Publicação do Ato Decisório nº 201/2021- ConsEPE, que aprova as alterações do item 2 do  
88 Anexo 1 da Resolução ConsEPE nº 240. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a  
89 publicação do referido Ato Decisório. Explicou que com essa normativa se torna possível a  
90 matrícula dos alunos nos estágios supervisionados dos cursos de licenciatura. 8) Boas vindas ao  
91 professor Harki Tanaka. Recebeu o professor de volta à CG, recuperado da COVID-19.  
92 Professor Harki agradeceu a toda a comunidade pelo apoio recebido. 9) Distribuição de FCCs  
93 (Funções de Coordenação de Curso). Eduardo Scorzoni Ré, Superintendente de Gestão de  
94 Pessoas da UFABC, informou que a Universidade possui menos FCCs do que a necessidade.  
95 Com a criação dos últimos cursos de graduação, o número atual se tornou insuficiente. A  
96 Reitoria tem solicitado ao MEC mais FCCs, além de outras funções gratificadas e vagas de  
97 servidores. No entanto, ainda não houve atendimento. Diante desse cenário, foi adotado o  
98 procedimento de rodízio de FCCs. Atualmente, há três coordenações de curso e as vice-  
99 coordenações dos CIs sem FCCs. A Reitoria irá fixar cinco FCCs na Coordenação Geral dos  
100 Cursos de Graduação, nas Coordenações dos BIs e das Lis. As FCCs das demais coordenações  
101 de curso passaram por rodízio entre si. O objetivo é que, mensalmente, alterem-se cinco FCCs  
102 dessas coordenações, para que cada coordenação fique apenas um mês sem FCC, de forma a  
103 atenuar o desequilíbrio existente. Os coordenadores serão informados com mais detalhes por e-  
104 mail. A previsão de início deste rodízio é no início do mês de julho. Colocou-se à disposição  
105 para maiores esclarecimentos. 10) Matrículas em disciplinas orientadas pela Divisão de Ensino e  
106 Aprendizagem Tutorial (DEAT) da Prograd. A servidora Carla Regina de Oliveira, chefe da  
107 DEAT, fez os seguintes esclarecimentos: “as orientações de matrículas em disciplinas realizadas  
108 pela DEAT aos alunos em acompanhamento se dão por indicações de matrículas em disciplinas  
109 específicas para integralização do curso. As indicações são solicitadas à Divisão Acadêmica da  
110 Prograd (DAC), com anuência do aluno. A DAC analisa essas solicitações e verifica a  
111 possibilidade e viabilidade da efetivação da matrícula, consubstanciadas pelo monitoramento e  
112 acompanhamento das demandas, vagas, turno, campus e horários. Quando há necessidade de  
113 inclusão atípica desse fluxo, para além dos procedimentos já seguidos, a DEAT e a DAC entram  
114 em contato com docentes e coordenadores das respectivas disciplinas e cursos necessários para  
115 inclusão. É essencial que não ocorra aceitação de matrículas fora desse fluxo, sem anuência  
116 explícita e registrada pela DEAT e DAC. Alguns discentes procuram diretamente os docentes  
117 quando não conseguem pelo rito ordinário. Essa não é uma prática que seja respaldada pela  
118 DEAT e DAC. Nesse sentido, pede-se que entre em contato com essas divisões, as quais devem  
119 ser intermediárias nesse processo de matrícula extraordinária”. Professor Maurício informou que  
120 pode haver outros motivos de solicitação de matrícula fora de prazo, além dos motivos  
121 registrados pela DEAT. A responsabilidade é do coordenador de curso de decidir sobre essa  
122 matrícula e encaminhar sua concordância à Prograd. Quando isso não acontece, há discrepâncias  
123 entre os critérios adotados por diferentes docentes. Sugeriu que deveria haver uma regra geral  
124 sobre matrículas extraordinárias fora de prazo. Professora Fernanda Cardoso complementou que a  
125 preocupação da DEAT concerne a casos de alunos que estão se utilizando do nome da DEAT  
126 para pedir matrícula fora de prazo aos docentes. Existem casos justificados de pedidos de  
127 matrícula não orientados pela DEAT, os quais podem ser aceitos. O problema acontece quando  
128 esse pedido de matrícula não possui critérios. Há um controle e classificação de ordem de  
129



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

130 matrículas, com critérios definidos que valem para todos, gerenciado pela DEAT. Ao pedir  
131 diretamente ao docente por uma matrícula, o discente acaba desrespeitando os critérios e  
132 passando à frente da ordem estipulada, para poder se matricular. Frisou que a DEAT não orienta  
133 discentes a entrarem em contato direto com docentes a esse respeito. Professor Marcos Pó  
134 informou que o referido processo deveria ser claro, orientado tanto a docentes, como servidores  
135 técnico-administrativos. Sugeriu que, no caso de alunos acompanhados pela DEAT, sejam  
136 encaminhados para as coordenações de curso. Sobre o contato direto dos alunos com os  
137 docentes, é importante haver critérios definidos, os quais carecem de regulamentação ou  
138 orientação claras, para que não exista aceitação de matrícula sob critérios distintos. Professora  
139 Michelle endossou a sugestão do professor Marcos Pó acerca de definição de critérios gerais  
140 para a aceitação de pedido de matrícula em disciplinas. Professor Harki informou que já aceitara  
141 pedidos de matrículas e que desconhecia a existência do controle e classificação de ordem de  
142 matrículas. Professora Vanessa concordou com a mesma sugestão da pelo professor Marcos e  
143 endossada pela professora Michelle. Afirmou também desconhecer a existência do controle e  
144 classificação de ordem de matrículas. Informou que pedidos por perda de prazo na matrícula  
145 oficial são rejeitados. Pediu maior esclarecimento sobre os critérios para aceite. Professor Carlos  
146 informou que adota também o critério de checar se o discente solicitante estaria matriculado em  
147 muitas disciplinas, para não gerar excesso de disciplinas por quadrimestre. A servidora Carla  
148 ratificou que há casos de exceção que extrapolam os critérios da DEAT. Lembrou que os alunos  
149 atendidos pela DEAT são cadastrados e registrados e passam a ser tutoriados. São para esses  
150 alunos que a DEAT solicita matrícula. Esses alunos, muitas vezes, não conseguem se matricular  
151 por critério de coeficientes. Esses alunos são intermediados pela DEAT. Há casos de alunos não  
152 acompanhados pela DEAT, porque não procuraram ou não o querem, e então solicitam à DAC  
153 matrícula, por motivos bem variados; nesses casos também é feita análise e encaminhamento  
154 para a DEAT. A Resolução ConsEPE nº. 74 autoriza os coordenadores a matricularem discentes  
155 extemporaneamente, segundo sua autonomia, desde que a DAC receba essa informação e possa  
156 processar a matrícula. Professor Ricardo alertou que o sistema de contagem de créditos está  
157 sujeito a falhas, o que pode gerar matrículas extemporâneas. Sugeriu que não se tornassem as  
158 regras muito rígidas. Professor César ressaltou que, devido ao processo de alocação didática ser  
159 dinâmico, o planejamento de matrícula em disciplinas é dificultado para os alunos, o que  
160 contribui para se manter a autonomia das coordenações quanto à matrícula extemporânea. Diante  
161 do exposto, professora Fernanda sugeriu como encaminhamento estabelecer critérios gerais, com  
162 fluxo de prazos, pois impacta no trabalho da DEAT e DAC, e trazê-los numa futura sessão da  
163 CG. Esclareceu que a DEAT orienta pedagogicamente discentes dos cursos de ingresso. Para  
164 discentes dos cursos de formação específica, as coordenações desses cursos são mais adequadas  
165 para exercer tal orientação. Esclareceu também que a DAC executa as matrículas solicitadas  
166 pelas coordenações de curso, sem julgar seu mérito. **Informes dos membros.** 1) Vacinação  
167 contra COVID-19 para discentes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências  
168 Biológicas. Professora Vanessa informou que os profissionais Biólogos já começaram a ser  
169 vacinados, de acordo com faixas etárias. Os estagiários dos cursos de ciências biológicas do  
170 último ano também podem tomar a vacina. Informou que recebera solicitações de atestado de  
171 finalização de curso. Questionou como será feita essa emissão pela Prograd e quais orientações  
172 passar aos alunos. A servidora Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd, sugeriu  
173 emitir atestado específico para fins de vacinação a discentes com reserva de vaga nos cursos de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

174 Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Professora Fernanda pediu que a professora  
175 Vanessa encaminhasse por e-mail à Prograd essa solicitação com maiores detalhes. Professor  
176 José Neves opinou que o critério deveria seguir a regulamentação oficial sobre quem poderia ser  
177 vacinado sob esse critério. Professor Raphael sugeriu que se considerasse como critério para  
178 emissão do atestado a quantidade máxima possível de créditos para a integralização em um  
179 período anual, de forma a estabelecer discentes com prazo médio de um ano para se graduarem.  
180 Professora Fernanda também sugeriu como critério a definição de concluinte do ENADE: ter  
181 concluído a partir de 75% do curso. Professores César e Maurício reforçaram a questão ética  
182 sobre o critério para emissão do atestado seguir a regulamentação oficial sobre quem pudesse ser  
183 vacinado, de forma a não permitir facilitação indevida a público-alvo diverso do estabelecido  
184 legalmente. Professora Fernanda deu como encaminhamento que a Prograd iria criar um  
185 documento padrão e comunicar aos discentes que têm direito ao atestado como e onde fazê-lo.  
186 **Ordem do Dia.** 1) Ata da III sessão ordinária da CG, ocorrida em 15 de abril de 2021.  
187 Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Paula Mello  
188 pediu que fosse incluída a transcrição de falas sua, da professora Vanessa e da professora  
189 Michele durante o informe do professor Dalmo. Professora Fernanda sugeriu como  
190 encaminhamento a adequação da Ata em questão, para contemplar o pedido da professora Paula  
191 Mello, e o retorno desse item na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. O encaminhamento  
192 foi aprovado pelos membros por unanimidade. **Expediente.** 1) Discussão dos resultados e  
193 aprovação do Relatório Final de Avaliação de Disciplinas referentes a 2019 da Pró-Reitoria de  
194 Graduação. Professora Fernanda Cardoso lembrou que o referido relatório foi discutido na  
195 última sessão. As sugestões de correção e alteração foram incorporadas: a inclusão da Tabela 1 –  
196 quantidade de demanda por fonte de informação; Tabela 3 – distribuição de demandas por curso  
197 ou direção de centro; planilha encaminhada pelo curso de Engenharia Ambiental e Urbana;  
198 correção no Anexo II – informações presentes nos formulários de avaliação de disciplinas; e  
199 correção no Anexo IV – compilação de demandas dos cursos e direções de centro. Em seguida,  
200 professora Fernanda Cardoso fez a seguinte apresentação e explicação sobre o referido Relatório:  
201 “Atendimento Resolução CG 19/2017: Estabelece diretrizes para encaminhamento e  
202 estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos  
203 cursos de graduação da UFABC; Art. 3º: As coordenações de curso, em conjunto com seus  
204 respectivos Núcleos Docentes Estruturantes ((NDEs), deverão elaborar anualmente um relatório  
205 diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica  
206 docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhado às direções de Centro ou diretamente à  
207 Prograd, no caso dos Cursos Interdisciplinares (CIs); Art. 4º As direções de Centro deverão  
208 elaborar anualmente um relatório diagnóstico referente à atuação dos docentes, adicionando  
209 propostas de aperfeiçoamento de conduta docente, e encaminhar o documento à Prograd.  
210 Padronização de formato do relatório: No ano de 2018, os cursos e as direções de centro fizeram  
211 seus relatórios de avaliação em formato livre; Em 2019, como resultado do “Grupo de Trabalho  
212 para analisar e aprimorar o processo de avaliação institucional de disciplinas de graduação da  
213 UFABC”, o formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas foi elaborado e utilizado para o  
214 ano base 2018; Em virtude de um processo de auditoria interna, ocorrido em 2019, a AUDIN  
215 orientou que o formato e os procedimentos do processo de avaliação de disciplinas deveriam  
216 sofrer alteração; Relatórios passaram a ser compostos por formulário padrão e planilha 5W2H.  
217 Formulário - Relatório de Avaliação de Disciplinas: Diagnósticos: Metodologia e critérios da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

218 análise; Análise dos conceitos atribuídos aos itens da avaliação das disciplinas e levantamento de  
219 possíveis causas dos resultados obtidos, relativamente ao ano referência; Análise comparativa  
220 entre os dados do ano referência e avaliações anteriores, destacando o resultado das ações já  
221 adotadas e indicando aquelas a serem colocadas em execução. Análise Consolidada: Análise dos  
222 resultados do curso e implicações para o projeto pedagógico; Análise dos resultados do Enade  
223 considerando o conceito obtido e a avaliação das questões apresentadas aos estudantes, bem  
224 como a relação destas com o conteúdo das disciplinas do curso, quando aplicável; Análise do  
225 relatório de reconhecimento ou renovação do reconhecimento, incluindo proposta de alterações  
226 que visem a atender aos critérios definidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação  
227 Presencial e a Distância vigente e aos itens pontuados pelos avaliadores, quando aplicável;  
228 Metodologia e critérios de análise. Encaminhamentos: Recomendações e propostas do NDE para  
229 o curso; Propostas e cronograma de ações a serem implementadas pela coordenação do curso,  
230 quando aplicável; Propostas de ações a serem implementadas pela coordenação da disciplina,  
231 quando aplicável. Apontamentos e sugestões para os instrumentos de avaliação de disciplinas e  
232 cursos da UFABC. Planilha 5W2H: A planilha modelo 5W2H é uma ferramenta administrativa  
233 que tem como finalidade registrar de maneira organizada e planejada como serão efetuadas as  
234 ações, assim como ‘quem’, ‘quando’, ‘onde’, ‘porque’, ‘como’ e ‘quanto irá custar’; 5W  
235 explicado por: 1 What (o que); 2 Who (quem); 3 When (quando); 4 Where (onde); 5 Why (por  
236 que); 2H explicado por: 1 How (como); 2 How Much (quanto). Relatório final Avaliação de  
237 Disciplinas: ano base de 2019: Relatórios recebidos: Dos 27 cursos vigentes em 2019 26  
238 encaminharam formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas e planilha modelo  
239 correspondente à metodologia 5W2H; Todas as direções de centro encaminharam o relatório  
240 próprio e planilha modelo, correspondente à metodologia 5W2H; Os relatórios próprios das  
241 direções de centro, englobam análise de 4 cursos do (CMCC), 12 cursos do (CECS) e 9 cursos  
242 do (CCNH); O relatório final agrupou 29 fontes de informação; Foram apresentadas 124  
243 demandas: 109 provenientes dos cursos; 15 provenientes das direções de Centro. Quantidade de  
244 demanda por fonte de informação: 29 fontes, entre centros e cursos; Quantidade geral de  
245 demandas apresentadas: 124. Classificação das demandas: A fim de facilitar a análise e de  
246 destacar a sinergia entre as demandas apontadas, as demandas recebidas foram classificadas de  
247 acordo com 22 categorias: Ações de orientação pedagógica; Ajustes no planejamento de oferta  
248 didática; Apoio administrativo às coordenações; Apoio às atividades de ensino remotas;  
249 Atualização do acervo da Biblioteca; Atualização/criação de sites; Desenvolvimento de  
250 instrumentos próprios para avaliação do curso e das disciplinas; Divulgação das ações  
251 acadêmicas do curso; Divulgação e Reflexão dos Relatórios de Avaliação a Docentes e  
252 Discentes; Elaboração de Normas Acadêmicas para o curso; Fomento e/ou Consolidação de  
253 Projetos de Monitoria (melhoria de ensino e disciplinas); Melhorias na dinâmica de  
254 funcionamento dos laboratórios didáticos; Melhorias na infraestrutura de salas de aula e  
255 laboratórios; Melhorias nas práticas didático pedagógicas; Melhorias no processo de avaliação  
256 de disciplinas; Organização e Publicização de planos de ensino; Práticas de incentivo da  
257 participação e atuação docente; Publicização de material didático; Publicização do fluxo de  
258 reclamações da conduta docente; Revisão de PPC; Solicitação de cursos de formação continuada  
259 para docentes; e Transparência das ações das coordenações de curso. Classificação dos agentes:  
260 Os agentes (quem) responsáveis pela efetivação das demandas nas seguintes categorias:  
261 Biblioteca / Coordenação de curso; Coordenação de curso; Coordenação de curso / Coordenador



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

262 de disciplina; Coordenação de curso / Direção de Centro / Prograd; Coordenação de curso /  
263 Prograd; Direção de Centro; Direção de Centro / Prograd; Direção de Centro / Prograd / PU /  
264 NTI; Docente; Prograd; Prograd/ NTI. Quantidade geral de indicações da categoria de demanda:  
265 124; Quantidade geral de apontamentos da categoria de agente: 124. Considerações finais:  
266 Foram definidas 22 categorias de demanda (o que) e 11 categorias de agente (quem); Dessa  
267 forma, o foco analítico escolhido se voltou preponderantemente para 2 “ W ”: o que (what) e  
268 quem (who); Com base na metodologia proposta, do ponto de vista da demanda, as categorias  
269 mais mencionadas foram: “Revisão de PPC”; “Divulgação e Reflexão dos Relatórios de  
270 Avaliação a Docentes e Discentes”; “Melhorias nas práticas didático pedagógicas”; e “Melhorias  
271 na infraestrutura de salas de aula e laboratórios”; Da perspectiva do agente, a categoria  
272 “Coordenação de curso” foi a mais citada, seguida por Prograd ” e “Direção de Centro”. Como  
273 consideração final, sugere se: o aproveitamento e análise conjunta, seja por coordenações de  
274 curso, Direções de centro ou Prograd, dos apontamentos elencados e organizados nas categorias  
275 propostas, a fim de auxiliar em reflexões e soluções coletivas para os problemas apresentados,  
276 assim como para viabilizar a consecução das ações desejadas; o acompanhamento, nos anos  
277 subsequentes, da evolução das demandas e problemas apresentados pelos cursos e Direções de  
278 Centro nos relatórios do ano base de 2019. Sobre as demandas indicadas à Prograd:  
279 Encaminhamentos: À Prograd contando todas as categorias em que é mencionada, a mais citada  
280 foi “Melhorias no processo de avaliação de disciplinas”, seguida de “Melhorias na infraestrutura  
281 de salas de aula e laboratórios”. Nesse sentido, apontamos: Adequação do relatório de avaliação  
282 de disciplinas: Incluir planilha de acompanhamento da execução das ações indicadas em ano  
283 anterior. Disponibilização (às coordenações e direções) de informações sobre: a distribuição de  
284 conceitos obtidos pelos discentes nas turmas de disciplinas avaliadas; Matrículas  
285 canceladas/excluídas nas turmas de disciplinas avaliadas. Encaminhar e discutir com os setores  
286 pertinentes os apontamentos relacionados a melhorias na infraestrutura (salas e laboratórios) e  
287 dinâmica de funcionamento dos laboratórios: Retomar “Relatório do Grupo de Trabalho sobre  
288 Problemas e Oportunidades de Melhoria na Infraestrutura Pedagógica da UFABC”, de novembro  
289 de 2018. A avaliar: Padronização da metodologia de análise das avaliações de disciplinas.  
290 Cronograma para elaboração dos relatórios de avaliação de disciplina - Ano base de 2020: Envio  
291 dos relatórios para a Direção de Centro (cursos específicos) e para a Prograd (cursos de  
292 ingresso): até 29 de outubro de 2021; Envio do relatório da Direção de Centro à Prograd: Até 26  
293 de novembro de 2021; Apresentação do relatório final da Prograd na reunião da Comissão de  
294 Graduação: I sessão ordinária da CG de 2022. Todas as informações e documentos (formulário e  
295 planilha) estarão disponíveis em: <https://prograd.ufabc.edu.br/avaliacao-de-disciplinas>”. Após a  
296 apresentação, professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões.  
297 Professora Michelle, acerca da padronização, concordou com a utilização da metodologia  
298 5W2H, mas discordou do formato de como fazer a avaliação, que varia de curso para curso, e em  
299 certas questões acarretaria problemas de gestão de pessoas. Professor Maurício, sobre o  
300 calendário proposto, alertou que a troca de coordenações de curso pode atrasar a elaboração dos  
301 relatórios. Professora Paula Mello elogiou a apresentação e o relatório, no sentido de orientar  
302 acerca dos encaminhamentos. Em relação à questão apresentada pela professora Michelle,  
303 lembrou que questões éticas oriundas da gestão de pessoas deveriam ficar a cargo das Direções  
304 de Centro. Opinou ser difícil indicar na planilha 5W2H quem seria responsável por determinadas  
305 ações e encaminhamentos. Alertou que a Direção de Centro não é responsável por questões de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

306 infraestrutura e questionou quem deveria ser indicado para essas questões. Professora Fernanda  
307 respondeu: 1) acerca do formato de como fazer a avaliação, concordou com a heterogeneidade e  
308 particularidades dos cursos e direções. Sugeriu que diferentes formatos fossem apresentados na  
309 CG, de forma a exemplificar e apresentar formas distintas, que possam ser adaptadas por outros  
310 cursos; 2) o calendário proposto para a próxima avaliação coincide com o período de troca de  
311 muitas coordenações de curso; a depender do volume e dificuldades apresentadas pelas  
312 coordenações, seria possível flexibilizar os prazos apresentados; 3) acerca de indicar ‘quem’  
313 seria o responsável por certas ações, considerou realmente haver dificuldade em fazer tais  
314 indicações. Avaliou que essas questões se tornariam mais bem conhecidas e aprendidas com a  
315 experiência e com a prática ao longo dos processos de avaliação. Professor Marcos Pó elogiou o  
316 trabalho da Prograd nos avanços do processo de avaliação. Um ponto importante seriam os  
317 encaminhamentos dados, como os processos didático-pedagógicos. Frisou ser essencial elencar  
318 critérios mais claros de aspectos a receberem atenção pelas coordenações. Alertou que a  
319 padronização em essência do formato é importante. Sugeriu que a Prograd e as coordenações  
320 utilizassem os resultados das avaliações em processos de renovação de reconhecimento de curso.  
321 Professor Harki comentou que gostaria de dar autonomia às coordenações para criar o formato  
322 de como fazer a avaliação. Professor César apontou que docentes receberam avaliações de outros  
323 docentes, o que gerou constrangimentos e desgastes desnecessários. Sugeriu também que os  
324 discentes fossem mais bem orientados de como responder os formulários de avaliação.  
325 Professora Fernanda Cardoso respondeu que um módulo do SIGAA está sendo elaborado para  
326 filtrar e enviar individualmente as avaliações aos docentes. Professor Marcos Pó fez as seguintes  
327 sugestões: 1) disponibilizar momentos durante as sessões da CG para os cursos trazerem suas  
328 experiências, de forma a trocar e conhecer práticas diversas; 2) como guias para o relatório,  
329 estabelecer questões diretivas para a avaliação, como diferenças entre turmas do noturno e  
330 diurno sobre uma disciplina, de modo a compreender melhor por que certas disciplinas recebem  
331 frequentemente avaliações negativas. Tais questões diretivas direcionariam as coordenações de  
332 curso a refletirem mais eficientemente sobre os dados; 3) conectar as avaliações às coordenações  
333 de disciplinas, realizando ‘oficinas de disciplinas’, sobretudo para os cursos de ingresso, nos  
334 quais os coordenadores de disciplinas possuem papel muito importante. Professora Fernanda  
335 respondeu: 1) sugeriu incorporar no relatório necessidade de reflexão sobre quem são os atores  
336 ou agentes responsáveis pelas ações; 2) sobre o formato das avaliações, sugeriu que as  
337 coordenações de curso apresentem nas sessões de informes da CG suas experiências, de modo a  
338 auxiliar outros cursos; 3) apesar de não padronizar os formatos das avaliações, estabelecer  
339 critérios mínimos, de modo a não prejudicar o objetivo e os resultados do processo de avaliação;  
340 4) sobre ao encaminhamento das avaliações diretamente aos docentes, retomou que está sendo  
341 desenvolvido um expediente de mala direta no SIGAA, cuja implantação está prevista para 2022;  
342 5) ressaltar a importância de os cursos utilizarem seus relatórios de autoavaliação nos processos  
343 de avaliação de cursos do MEC; 6) trazer nas próximas sessões da CG, com auxílio do professor  
344 Marcos Pó (o qual concordou em colaborar), questões para aperfeiçoar os formulários que os  
345 cursos preenchem e que compõem o relatório. Sem mais comentários ou sugestões, professora  
346 Fernanda Cardoso sugeriu que a proposta do Relatório Final de Avaliação de Disciplinas  
347 referentes a 2019 da Pró-Reitoria de Graduação, com as alterações e sugestões citadas  
348 incorporadas ao documento, fosse passada à Ordem do Dia. A sugestão foi aprovada por  
349 unanimidade. Em votação na Ordem do Dia, o documento foi aprovado por unanimidade. 2)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

350 Proposta de Revisão do PPC do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas. Professor  
351 Gabriel, coordenador do curso, fez a seguinte apresentação sobre a proposta: “PPC/BCE – 2021:  
352 atualiza o PPC/BCE de 2017; faz as adequações necessárias tendo em vista: o projeto  
353 pedagógico do BC&H vigente a partir de 2020; às instruções do Projeto Pedagógico Institucional  
354 (PPI) de 2017 da UFABC e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); à Resolução nº 7  
355 de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE); Envolve a  
356 curricularização das atividades de extensão. Metodologia de trabalho: perfil e concepção do  
357 curso (perfil do curso, objetivos, perfil do egresso, horas/tamanho do curso) e organização  
358 curricular (conjunto de disciplinas obrigatórias, conjunto de disciplinas de opção limitada –  
359 ofertadas pelo BCE e ofertadas por demais cursos – e Extensão). Metodologia de trabalho:  
360 formação de GT’s: GTs por área: Finanças; História; HPE e Desenvolvimento; Macroeconomia;  
361 Microeconomia; Quantitativas; Elaboração de relatórios; Além do GT de “origem” os/as  
362 docentes participaram dos demais GTs que solicitaram. GT redação: O texto do PPC levou em  
363 consideração a avaliação do INEP. GT egressos. GT alunos. GT extensão: As propostas dos  
364 diferentes GTs foram apresentadas ao GT Estruturante em diferentes ocasiões ao longo do ano  
365 de 2020. GT Estruturante (coordenação ampliada + NDE): Relatórios do Projeto Fomento à  
366 Integralização do BCE; Relatórios do Enade. Plenária. O texto foi apreciado pela plenária em  
367 diferentes momentos. A sua versão final seguiu para avaliação da Biblioteca e PROGRAD, que  
368 emitiram pareceres técnicos. No início de 2021, o PPC foi retrabalhado pelos: GTs - GT  
369 estruturante - Plenária. Seguiu para as demais instâncias: CONCECS e agora CG (2) e  
370 futuramente Consepe (2). Resultados: Além de mudanças em alguns nomes, TPI (que  
371 ocasionaram mudança nos códigos das disciplinas), ementas, objetivos e bibliografias, as  
372 mudanças mais significativas envolveram 7 disciplinas e foram as seguintes: Finanças Públicas:  
373 além de alterações na bibliografia, passou a ser opção limitada (OL); Economia Internacional I:  
374 substituída pela nova disciplina Relações Comerciais e de Investimento Internacionais;  
375 Economia Internacional II: removida. Convalida com Relações Monetárias e Financeiras  
376 Internacionais; Economia Monetária: removida. Convalida com qualquer OL e Questões  
377 Metodológicas em Economia: passou a ser OL (Nova disciplina: Relações Monetárias e  
378 Financeiras Internacionais); Economia Brasileira Contemporânea III: passou a se chamar  
379 Economia Brasileira Contemporânea e se tornou OL; Finanças Corporativas: passou a ser OL.  
380 As modificações realizadas nas demais disciplinas estão indicadas em documento específico.  
381 Tempo mínimo e máximo para integralização: tempo mínimo de 4 anos e tempo máximo de 8  
382 anos; Estágio: não há estágio obrigatório; Este PPC (2021) define que integralizar o BCE exige o  
383 cumprimento de 272 créditos, ou 3.264 horas: Disciplinas Obrigatórias: 178; Disciplinas de  
384 Opção Limitada: 24; Disciplinas Livres: 14; Atividades de Síntese e Integração do  
385 Conhecimento: 28; Atividades de Extensão: 28; Total para o Bacharelado em Ciências  
386 Econômicas: 272 (Obs: talvez o n. de horas seja ajustado em virtude da possibilidade das  
387 atividades de extensão estarem contidas em disciplinas). Extensão no BC&H + BCE totalizam  
388 10,3% da carga horária total do BCE, o que está em conformidade com a Resolução nº 7, de 18  
389 de dezembro de 2018 do CNE. O PPC-BCE 2021 contempla a norma do Projeto Pedagógico  
390 Institucional da UFABC: “De forma a dar o espaço adequado para as disciplinas de opção  
391 limitada e livres [...] as disciplinas obrigatórias de cada curso de formação específica, que  
392 concentram os conhecimentos fundamentais da carreira, não devem compor mais do que 75%  
393 dos créditos totais do curso já incluídas as disciplinas obrigatórias do Bacharelado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

394 Interdisciplinar. Todos os cursos de formação específica devem prever uma percentagem mínima  
395 de 5% dos créditos para disciplinas livres em seu Projeto Pedagógico”. O PPC BCE 2021  
396 também contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências  
397 Econômicas, bacharelado – MEC - Conselho Nacional de Educação: Câmara de Educação  
398 Superior: Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2007. Os conteúdos esperados e seus pesos relativos  
399 mínimos são contemplados pelo PPC BCE 2021: Formação Geral: 10%; Formação Teórico-  
400 Quantitativa: 20%; Formação Histórica: 10%; e Conteúdos Teórico-Práticos: 10%. Anuência da  
401 CG para as seguintes modificações: Formatação/diagramação; Atividades de extensão; Texto da  
402 assessoria de relações internacionais sobre disciplinas lecionadas em inglês”. Professora  
403 Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Professor Maurício alertou que,  
404 caso a regulamentação do MEC sobre o curso mude, o PPC teria de ser revisto novamente, além  
405 de outras mudanças de modo a atender possíveis normas da curricularização da extensão. Acerca  
406 da proposta, apontou, na pág. 45, o item ‘seminários realizados por docentes da UFABC e  
407 convidados’. Opinou que tal atividade não contaria como créditos de extensão para discentes,  
408 visto que eles precisam ser protagonistas nessas atividades. Professor Marcos Pó fez as seguintes  
409 observações: 1) a Prograd deveria orientar os cursos a fazerem comparação entre as matrizes  
410 curriculares, de modo a explicitar suas mudanças; 2) na pág. 11 e em outras páginas, sugeriu  
411 alterar o termo “grupo de discentes” do curso, pois muitos discentes transitam entre vários  
412 cursos; 3) na pág. 21, sobre os egressos, sugeriu acrescentar o setor público; 4) na tabela de  
413 síntese e integração, como disciplina de síntese e integração do BC&H, indicaram a disciplina  
414 Bases Epistemológicas da Ciência Moderna. Contudo, sua abordagem teórica é bem específica;  
415 5) na pág. 38, acerca de disciplinas sobre estudos éticos, não consta a disciplina Estudos Étnicos  
416 e Raciais, a qual é obrigatória do BC&H; 6) na área de sustentabilidade, não consta a disciplina  
417 Desenvolvimento e Sustentabilidade, obrigatória do BC&H; 7) na área de Direitos Humanos,  
418 sugeriu acrescentar a disciplina Estudos de Gênero. A representante discente Renata questionou:  
419 1) acerca da fusão de disciplinas Economia Internacional I e II e Economia Monetária, que iriam  
420 gerar duas outras disciplinas, perguntou se essas duas outras seriam de opção limitada; 2) e no  
421 caso de não serem de opção limitada, o que aconteceria com alunos que tenham cursado uma  
422 delas, para fins de integralização de curso. Professor Gabriel respondeu: 1) há expectativa de  
423 fazer ajustes pontuais no PPC, sem ter de passar por outras instâncias (acerca da curricularização  
424 da extensão e um texto da ARI sobre disciplinas ministradas em inglês); isso não comprometeria  
425 a revisão do PPC; 2) sobre seminários promovidos por docentes (como atividades de extensão),  
426 esses seriam organizados sendo os discentes protagonistas, com participação do público externo.  
427 Informou que mudará a redação para deixar essa questão mais clara; 2) informou que anotara as  
428 sugestões do professor Marcos e que iria avaliá-las; 3) sobre a fusão das disciplinas, três  
429 disciplinas obrigatórias deram origem a duas obrigatórias; a primeira (Economia Internacional I)  
430 convalida com uma ou outra dessas duas novas; a segunda (Economia Internacional II) convalida  
431 com a segunda nova, e a terceira (Economia Monetária) convalida com qualquer disciplina de  
432 opção limitada ofertada pelo BCE. Professor Fábio informou que o curso está atento para que a  
433 revisão do PPC não causasse ônus aos discentes do PPC anterior. A representante dos técnicos  
434 administrativos Deonete comentou: 1) na pág. 75, a disciplina Economia de Empresas não  
435 apresenta convalidações; 2) na pág. 83, a disciplina Desigualdades Regionais e Formação Sócio-  
436 espacial do Brasil é apresentada como Opção Limitada. Na matriz 2017, consta seu código  
437 antigo, porém na matriz atual consta o código atual, que é o correto; sugeriu colocar o código



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

438 correto também na matriz de 2017, para evitar que o sistema a interprete como disciplina de  
439 categoria livre. Levantou outras dúvidas sobre convalidação de disciplinas. Professor Maurício  
440 sugeriu verificar a legalidade das modificações a serem feitas posteriormente à aprovação desta  
441 versão do PPC. Professora Fernanda esclareceu que a versão aprovada no ConsEPE será a  
442 vigente, com seu formato e conteúdo. Mudar após isso ensejaria nova revisão do PPC. Se as  
443 questões indefinidas citadas forem incorporadas antes da aprovação no ConsEPE, poderiam ser  
444 integradas no texto atual do projeto pedagógico. Professor Gabriel redarguiu: 1) sobre a  
445 disciplina Economia de Empresas, explicou que tal poderia ser convalidada por qualquer  
446 disciplina de Opção Limitada ofertada pelo curso; 2) sobre a disciplina Desigualdade Regionais,  
447 informou que adotaria o código correto. Professora Fernanda sugeriu reunião entre a  
448 coordenação do BCE, a servidora Deonete e servidora do DSSI, responsável pela inserção das  
449 siglas no sistema, para acertar demais ajustes nas convalidações e na Tabela de Transição entre  
450 Matrizes Curriculares (TTMC). Professor Gabriel e a representante dos técnicos administrativos  
451 Deonete concordaram com esse encaminhamento. Professora Raquel sugeriu: 1) sobre  
452 curricularização da extensão, pensar nos componentes curriculares em que créditos da extensão  
453 seriam enquadrados; 2) sobre a lista de disciplinas de opção limitada, colocar como documento  
454 apartado, para que mudanças futuras não acarretem revisão de PPC. Professor Fábio respondeu  
455 que iria avaliar as sugestões da professora Raquel. Sem mais comentários ou sugestões,  
456 professora Fernanda encaminhou o item para a Ordem do Dia, com alterações na proposta.  
457 Findos os itens de pauta, professora Fernanda Cardoso encerrou a sessão às dezessete horas e  
458 trinta e dois minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário  
459 Executivo, e aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais  
460 membros presentes à sessão.-----

**FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO**  
Presidente

**WESLEY GÓIS**  
Vice-presidente

**MARCELO SARTORI FERREIRA**  
Secretário Executivo